
O SEGREDO DA ONÇA PINTADA
ADAPTAÇÃO
ADEILSON SALLES



O DIA AMANHECEU LINDO NA MATA. PÁSSAROS CANTAVAM ALEGREMENTE AS BELEZAS DA NATUREZA.O SOL ACARICIAVA AS FOLHAS DAS ÁRVORES COM SEUS RAIOS BEM QUENTINHOS. NAS ÁRVORES, MACACOS PULAVAM DE GALHO EM GALHO FAZENDO MUITA BAGUNÇA.



VEADOS, CAPIVARAS, ANTAS E TANTOS OUTROS ANIMAIS BEBIAM NAS ÁGUAS DO RIACHO QUE,

TAIS QUAIS UM ESPELHO, TRAZIAM O CÉU PARA A TERRA..



DE REPENTE TUDO SE SILENCIA, DONA ANTA, PREVENDO UM PERIGO QUE SE APROXIMA, OLHA COM PREOCUPAÇÃO PARA SEUS FILHINHOS, E ELES ENTENDENDO O AVISO, VÃO PARA BEM PERTINHO DA MAMÃE.



DO ALTO DA ÁRVORE VEM O GRITO DE ALERTA DADO PELO MICO-LEÃO-DOURADO: — LÁ VEM A DONA PINTADA, CORRA,TURMA, QUE ELA VEM AÍ !!!

O SUSTO FOI GERAL E GRANDE A CONFUSÃO.EM SEGUNDOS, TODOS OS ANIMAIS FOGEM.

OUVE-SE, ENTÃO, UM ROSNAR ATERRADOR:

— GRUUUUUAAARRRR!!!!!!

A PASSOS LENTOS E CADENCIADOS, ELA SURGE EM MEIO ÀS FOLHAGENS. APROXIMA-SE DAS MARGENS DO RIACHO E, ENTRE GEMIDOS E LAMENTAÇÕES, BEBE UM POUCO DE ÁGUA.

— AI, AI, UI, UI, POBRE DE MIM, SÓ COM UMA ONÇA INFELIZ COMO EU É QUE ISSO PODERIA ACONTECER. QUE DESTINO O MEU, AI,AI, AI! ATÉ QUANDO VOU CARREGAR ESSSE SEGREDO?



AO VER A IMAGEM DE SUA BOCARRA REFLETIDA NA ÁGUA, DEU UM GRITO ASSUSTADOR:

— AAAAIIIII !!!!



AINDA SE REFAZENDO DO CHOQUE QUE A SUA IMAGEM LHE CAUSARA, PINTADA OUVE UMA VOZ BAIXINHA QUE LHE DIZ:

— O QUE ESTÁ ACONTECENDO, DONA PINTADA?

PROCURANDO INTIMIDAR A INTROMETIDA, ELA ROSNA FEROZMENTE — GRRUUUAAARRR!!!!

— CALMA, CALMA, SÓ ESTOU QUERENDO AJUDAR! PINTADA TENTOU MANTER A POSE E A FAMA DE VIOLENTA, E DISSE PARA A CORUJA:

— SAIA JÁ DAQUI, SUA BISBILHOTEIRA DO OLHO GRANDE, VÁ CUIDAR DA SUA VIDA, VÁ!!!

— POR QUE A SENHORA ESTÁ CHORANDO, DONA PINTADA? — INSISTIU A CORUJA.



— ONÇA COMO EU NÃO CHORA, SE VOCÊ NÃO FOR EMBORA DAQUI, EU VOU COMÊ-LA COMO CAFÉ-DA-MANHÃ.

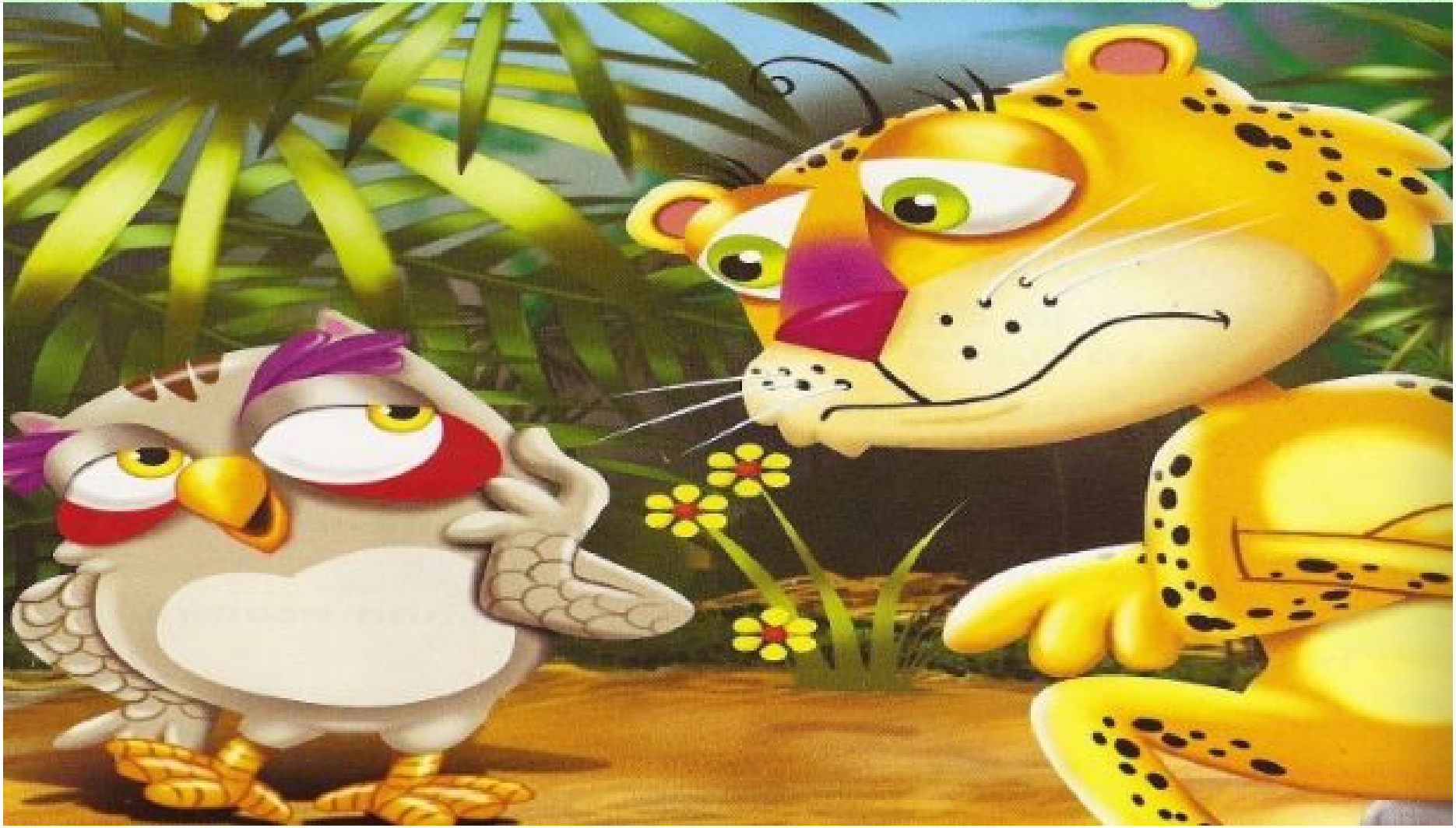
A AMEAÇA DA DONA PINTADA VINHA ACOMPANHADA DE AIS E UIS:



— TEM CERTEZA DE QUE A SENHORA NÃO QUER CONTAR POR QUE ESTÁ GEMENDO? — CONTINUAVA INSISTINDO A CORUJA RESPEITOSA.

— VOCÊ É COMO TODA A BICHARADA DESTA FLORESTA, ESTÁ DOIDINHA PARA DESCOBRIR O MEU SEGREDO, NÃO É?

— MAS EU NEM SABIA QUE A SENHORA TINHA UM SEGREDO! TEM MESMO? PARA MIM É NOVIDADE.



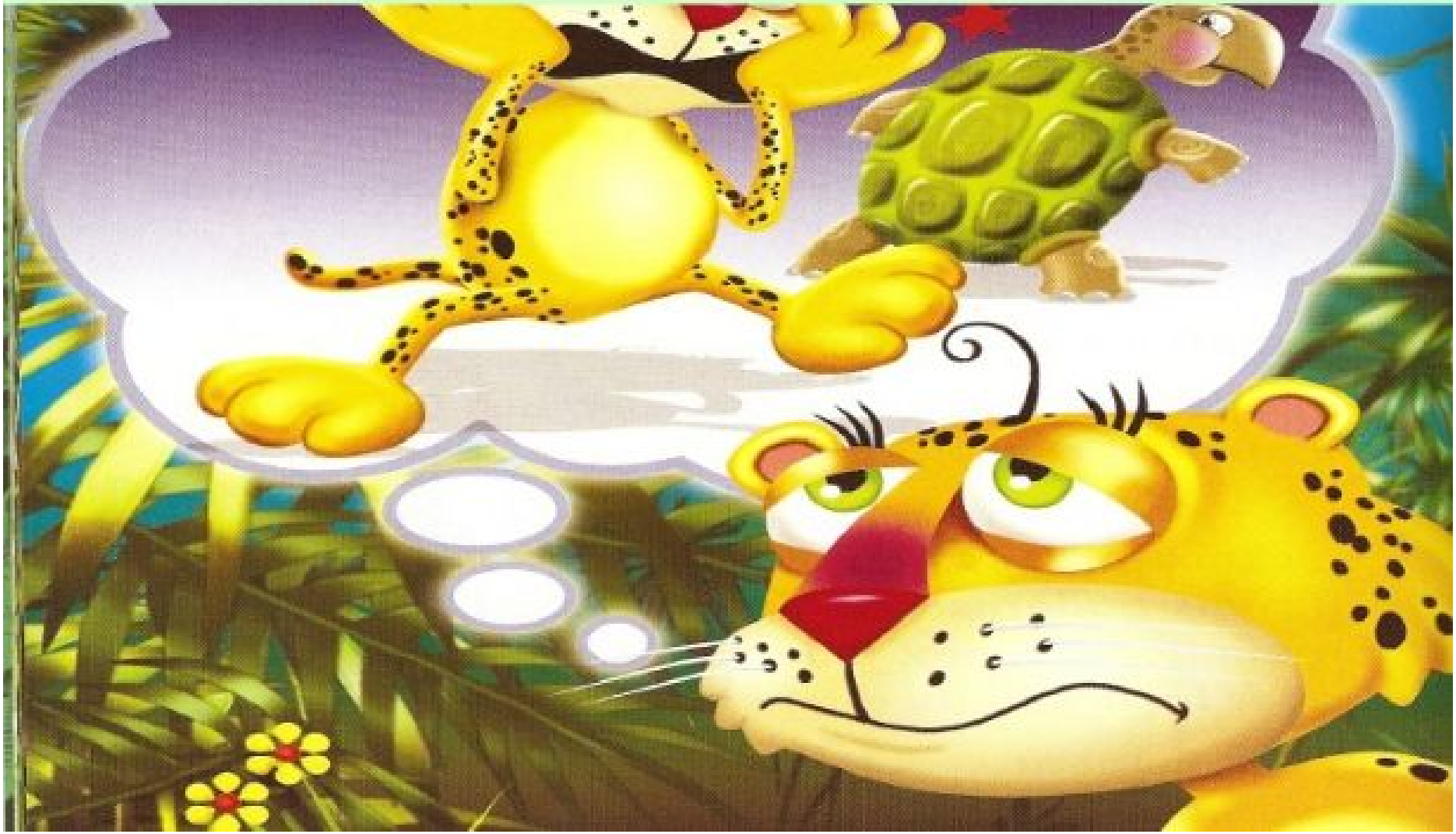
— AI, AI, AI, CHEGA DESSA CONVERSA BOBA, UI, UI, UI.

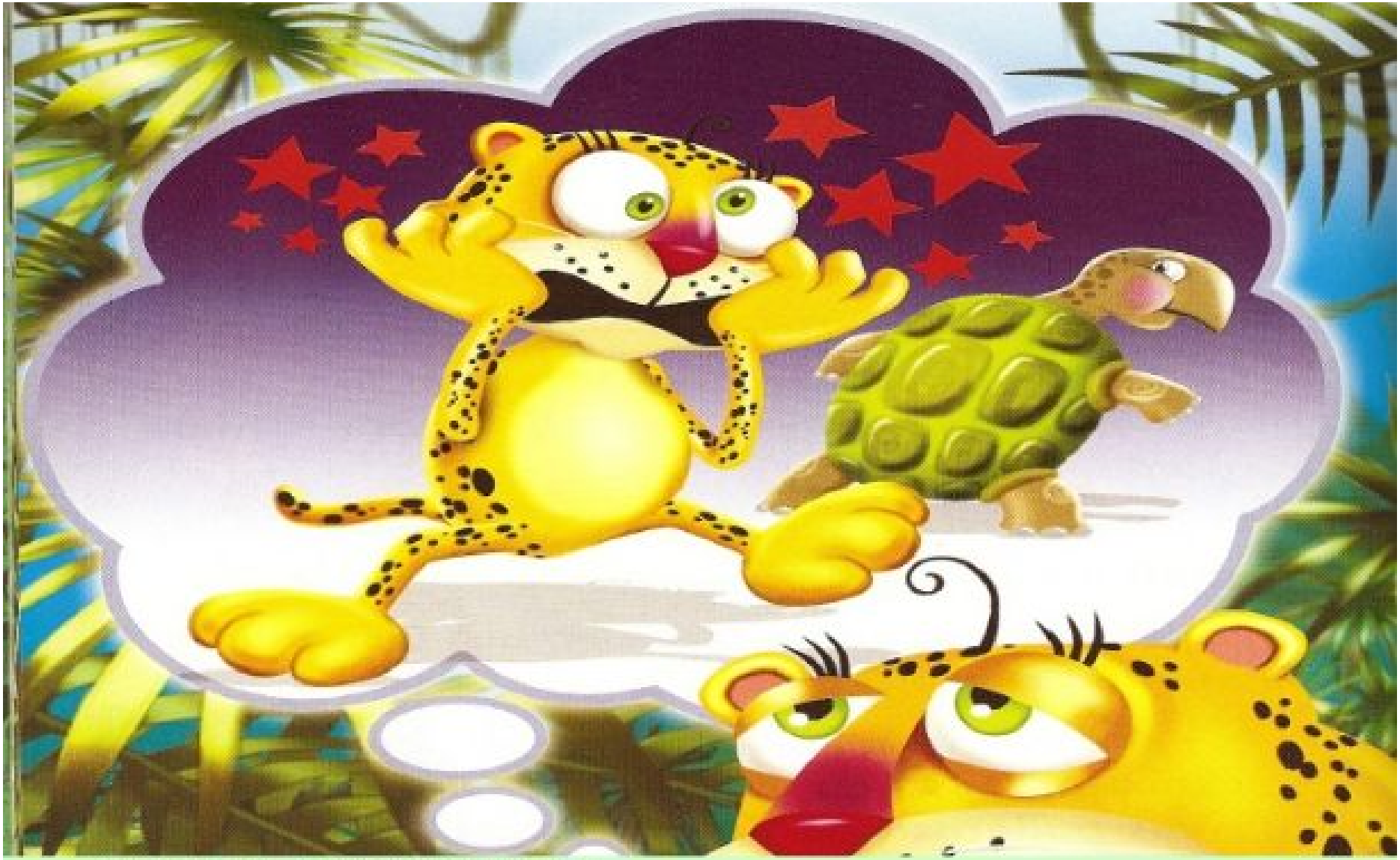
— SÓ ESTOU TENTANDO SER SUA AMIGA, VIM ATÉ AQUI ATRAÍDA POR SEU CHORO.

— NÃO PRECISO DE AMIGA, PRINCIPALMENTE DE UMA COMO VOCÊ, METIDA A SABER TUDO.

E DIZENDO ISSO, DONA PINTADA ROSNOU AMEAÇADORAMENTE:

— GRRUUUUAAAAARRRRRRR, AI, AI, UI, UI.





— COM CALMA, DONA CORUJA DISSE:

— A SENHORA ESTÁ PRECISANDO DE AUXILIO. ORA, ORA, DEIXE-ME AJUDÁ-LA! ESTÁ SENTINDO ALGUMA DOR?

— NOITE PASSADA, SAÍ PARA CAÇAR E MORDI UMA TARTARUGA, QUER DIZER, ME DEI MAL NAQUELE CASCO DURO. AI, AI, AI

FALANDO ASSIM, DONA PINTADA OLHOU PARA TODOS OS LADOS E, SEM CONSEGUIR SE CONTROLAR, COMEÇOU A CHORAR. CHOROU... CHOROU... CHOROU...



— NÃO FIQUE ASSIM, O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

FALA , FILHA DE DEUS! — INSISTIU DONA CORUAJA.

— VOCÊ ME CHAMOU DE FILHA DE DEUS?

— É CLARO QUE CHAMEI. VOCÊ TAMBÉM É UMA FILHA DE DEUS.

— E DEUS EXISTE? — PERGUNTOU A ONÇA ESPANTADA.

— É CLARO QUE EXISTE, FOI ELE QUE NOS CRIOU.

— CRIOU OS ANIMAIS?

— SIM,SENHORA, DEUS NOS CRIOU!

— ENTÃO DEUS É BOM?

— SIM, ELE NOS AMA MUITO!

A ONÇA ENTÃO RECOMEÇOU A CHORAR. CHORAVA... CHORAVA... CHORAVA...



— MAS POR QUE A SENHORA CHORA TANTO, DONA PINTADA?

— SE OS ANIMAIS SÃO FILHOS DE DEUS, ELE DEVE ESTAR TRISTE COMIGO — A ONÇA PINTADA AFIRMOU SOLUÇANDO.

— POR QUE DEUS ESTARIA TRISTE COM A SENHORA?

— POR QUÊ?! A SENHORA AINDA PERGUNTA, DONA CORUJA? EU JÁ PERDI AS CONTAS DE QUANTOS FILHOS DE DEUS EU JÁ COMI.

— SORRINDO, A CORUJA RESPONDEU:

— A SENHORA COMEU ANIMAIS PORQUE ELES FAZEM PARTE DA SUA CADEIA ALIMENTAR, NÃO FOI POR MALDADE, FOI POR NECESSIDADE.

— É MESMO? — INDAGOU A PINTADA , SUSPIRANDO ALIVIADA.



A PINTADA PENSOU... PENSOU... PENSOU MAIS UM POUQUINHO E DISSE RESOLVIDA:

— ACHO QUE POSSO CONFIAR NA SENHORA, DONA CORUJA, VOU LHE CONTAR O MEU SEGREDO.

— SE QUISER CONFIAR EM MIM, EU GARANTO, POR TODAS AS MINHAS PENAS, QUE NINGUÉM NESTA FLORESTA IRÁ SABER.





CONFIANDO PELA PRIMEIRA VEZ EM ALGUÉM DONA PINTADA DISSE:
— SE É ASSIM, VOU LHE CONTAR, A SENHORA PROMETE QUE NÃO VARIR DE MIIM?
— PROMETO!
— MEU SEGREDO É ESTE — E ABRINDO A BOCARRA, MOSTROU O SEU SEGREDO.
— NÃO ACREDITO NO QUE ESTOU VENDO! — DISSE DONA CORUJA.
— AI, AI, AI, PODE ACREDITAR, DONA CORUJA!



— A SENHORA SÓ TEM UM DENTE? PRECISO VER ISSO MAIS DE PERTO!

— VOCÊ PROMETEU NÃO RIR DE MIM!

— PROMESSA É DÍVIDA, NÃO VOU RIR DA SENHORA.

VENDO QUE NÃO CORRIA PERIGO, A CORUJA POUSOU PERTO DA DONA PINTADA, QUE DISSE COM TRISTEZA:

— ESTE É O MEU SEGREDO, AI, AI, UI, UI. POR ISSO EU PROCURO AMEDRONTAR OS OUTROS ANIMAIS COM MEUS GRUNHIDOS, PARA QUE TODOS SE AFASTEM E EU NÃO DEIXE DE SER RESPEITADA. IMAGINE, DONA CORUJA, SÓ TENHO UM DENTE E AGORA ELE ESTÁ DOENDO POR CAUSA DO CASCO DA TARTARUGA.

A CORUJA COM TODO CUIDADO, FALOU: — MAS A SENHORA NÃO PRECISA TER VERGONHA DE TER APENAS

UM DENTE, TODOS NÓS TEMOS OS NOSSOS PROBLEMAS. EU TAMBÉMTENHO UM SEGREDO.



— E QUAL É? — DONA PINTADA PERGUNTOU CURIOSA.

— OLHE BEM PARA OS MEUS OLHOS! — PEDIU A CORUJA, SE APROXIMANDO MAIS DA ONÇA.A PINTADA OLHOU ADMIRADA PARA DONA CORUJA E, RINDO, MOSTRANDO SEU ÚNICO DENTE, DISSE:

— COM O RESPEITO QUE LHE DEVO, DONA CORUJA, A SENHORA É VESGA?

— SOU VESGA SIM, E NÃO ME ENVERGONHO DISSO.NOSSAS DIFERENÇAS NÃO PODEM NOS IMPEDIR DE TER AMIGOS. SOMOS TODOS IGUAIS PERANTE DEUS.



PELA PRIMEIRA VEZ NA VIDA, A ONÇA BANGUELA DEU UMA SONORA GARGALHADA MOSTRANDO PARA TODO MUNDO OSEU SEGREDO. ELA OLHAVA PARA DONA CORUJA, QUE TAMBÉM RACHAVA O BICO DE TANTO RIR, SEM SABER NA VERDADE PARA ONDE A CORUJA OLHAVA..

OUVIU-SE ENTÃO UMA GARGALHADA GERAL VINDA DAS MOITAS E ÁRVORES. OS ANIMAIS, ANTES ESCONDIDOS, AGORA SEM TER MAIS MEDO DA DONA PINTADA, APROXIMARAM-SE RINDO MUITO. E, ENTRE ELES, VINHA DONA TARTARUGA QUE MOSTRAVA AOS OUTROS BICHOS UM FURO NO SEU CASCO.





E VOCÊS, QUE ACABARAM DE DESCOBRIR O SEGREDO DA ONÇA-PINTADA, TAMBÉM SABEM ACEITAR AS DIFERENÇAS DOS SEUS AMIGUINHOS?